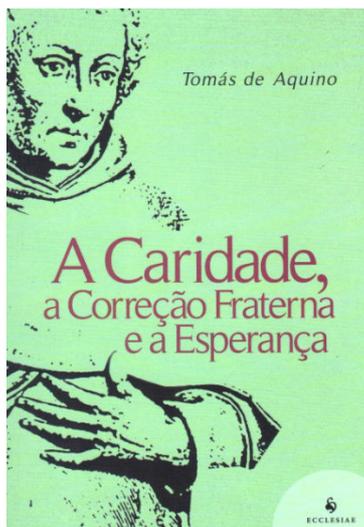


TOMÁS DE AQUINO. *A caridade, a correção fraterna e a esperança*. – edição e tradução de Paulo Faitanin e Bernardo Veiga. Campinas: Ecclesiae. 232 páginas. ISBN: 978-85-631-6037-9.

Por Bernardo Veiga¹



A Editora Ecclesiae, em parceria com o Instituto Aquinate, lançou as questões 2, 3 e 4, inéditas em português, das *Quaestiones disputatae de virtutibus*, de Tomás de Aquino, sob o título *A caridade, a correção fraterna e a esperança*. Faz parte de um projeto que pretende publicar diversos textos inéditos em português do Aquinate, de modo a contribuir para a difusão da doutrina de Tomás no Brasil.

A tradução e edição foram feitas por Paulo Faitanin e por Bernardo Veiga. É uma edição monolíngue, o que possibilita a maior difusão por um preço menor. Pretende-se futuramente realizar outra edição bilíngue, mas todo o conteúdo do original latino já se encontra disponível no site: Corpus Thomisticum (www.corpusthomisticum.org) mantido pela Fundación Tomás de Aquino. Em ocasião de dúvidas, de passagens mais complicadas, basta acessar de graça o original editado pelo Corpus Thomisticum.

No livro há uma apresentação assinada por Rodolfo Petrônio, que explica o método das questões disputadas, apresenta o projeto de tradução e

¹ Doutorando em filosofia pela UFRJ (bolsista Capes).

indica as fontes das notas e de outras bibliografias utilizadas para cotejamento da tradução. Além disso, há uma breve exposição do *De virtutibus* e sobre o conteúdo do livro.

A questão 2 se refere à caridade. Os artigos (13 no total) que a compõem respondem a estas perguntas: “se a caridade é algo criado na alma”, “se a caridade é uma virtude”, “se a caridade é uma só virtude”, “se há alguma ordem na caridade”, entre outras perguntas, sobre o seu modo de aquisição. Tomás, além de definir a natureza da caridade, busca também delimitar como uma virtude teologal, infundida por Deus, pode coexistir na natureza humana.

A Questão 3 trata da correção fraterna com apenas dois artigos, que buscam responder as seguintes perguntas: “se a correção fraterna está no preceito”, “se o mandato da correção fraterna está no preceito”. Tomás aqui principalmente dialoga com o preceito bíblico de corrigir o irmão diante do erro, de que modo é mais conveniente que um irmão na graça melhore a sua atitude, diante das dificuldades dessa mudança.

A questão 4 trata da esperança com quatro artigos: “se a esperança é uma virtude”, “se a esperança está na vontade como em um sujeito”, “se a esperança é anterior à caridade”, “se a esperança existe só nos viadores”. Nesta questão Tomás mostra o papel importante da esperança, muitas vezes tida como secundária em relação às outras duas virtudes teologias, da fé e caridade, mas de capital importância tanto para certo desprendimento dos bens deste mundo, quanto para o fomento do ardor da caridade.

A ideia do projeto é continuar a publicação de outras questões disputadas (principalmente as inéditas em português), como as do *De Veritate* e as do *De Potentia* e, em outro projeto, iniciar a publicação dos comentários de Tomás a Aristóteles, com outras editoras. A Ecclesiae está de parabéns pela iniciativa de difundir essas obras, e pela abertura a novas publicações do Aquinate.